

Caro(a) colega,

A **Prova Nacional de Seriação** (PNS), incluída no **Regulamento de Internato Médico** (RIM) – anexo 1 – Regulamento da Prova Nacional de Seriação – e anexo 2 – Diário da República, páginas 177 a 179 -, é um exame de âmbito nacional, realizado no 4º trimestre de cada ano, pelos alunos que terminaram o 6º ano nesse Verão, organizado pela Administração Central do Sistema de Saúde. Segundo o que está actualmente em vigor, após a publicação dos resultados deste exame, os alunos são ordenados por ordem decrescente de classificação.

Assim, cada aluno escolhe, na sua vez, o par especialidade/hospital que pretende, tendo em contas as vagas ainda existentes.

Este processo assemelha-se ao do acesso ao Ensino Superior. Neste momento, a média de curso ainda não é contabilizada.

O modelo de Prova Nacional de Seriação utilizado, da Responsabilidade da Ordem dos Médicos, apresenta, *grosso modo*, as seguintes características:

- Duração da prova: 150 minutos (duas horas e meia);
- 100 Perguntas, cada uma pontuada com 1 valor;
- Resposta estilo escolha múltipla (uma certa em 5 respostas possíveis);
- Bibliografia recomendada: Kasper DL, Fauci AS, Longo DL, Braunwald E, Hauser SL, Jameson L (editores), *Harrison's Principles of Internal Medicine*, 17ª edição (a última no mercado), New York, McGraw-Hill, 2009;
- 5 Temas sob avaliação (20 perguntas sobre cada tema): "Aparelho Digestivo", "Aparelho Respiratório", "Cardiologia", "Doenças do sangue", "Nefrologia";
- Chave e enunciado são divulgados em dia e local previamente anunciados;
- Reclamações sobre a chave provisória são permitidas se redigidas em formulário próprio e enviadas em carta registada.

Ao longo dos anos de aplicação desta prova, têm sido levantados alguns problemas no que diz respeito à sua execução e têm sido postos em causa alguns dos seus princípios. Assinalam-se algumas das críticas apresentadas (note-se que são exemplos e não representam uma opinião geral dos diversos órgãos que possam estar directa ou indirectamente relacionados com a execução da prova):

- Ocorrência de irregularidades na execução das provas (fraude, por exemplo);
- O número de áreas avaliadas é manifestamente insuficiente, tendo em conta a variedade de especialidades existente, sendo que algumas áreas carecem de uma correcta avaliação;
- Os dados epidemiológicos (EUA) sobre os quais os examinandos são questionados, descritos na bibliografia aconselhada, não correspondem à realidade (Portuguesa) com a qual a maioria se relacionará enquanto profissional de saúde.
- Existência de perguntas cientificamente incorrectas.

Paralelamente à PNS, outros pontos do RIM têm sido alvo de discussão nos últimos anos (critérios de seriação dos candidatos ao Internato Médico – por exemplo, inclusão da média de curso, ponderação das médias entre alunos de diferentes faculdades).

A discussão sobre a alteração dos termos e moldes do modelo actual de Prova Nacional de Seriação está na agenda das Escolas Médicas e terá efeitos definitivos em breve (é provável que alunos já inscritos no Curso de Medicina tenham de se preparar para o novo modelo). Esta alteração poderá abranger os alunos do Curso 2006-2012 em diante ou ser aplicada mais tarde. Um ponto está assente: o modelo actual deixará de existir. **Que modelo será aplicado? Quando?** São neste momento questões em discussão.

Actualmente é incerto, da parte dos estudantes, saber-se em ponto se encontra a discussão: **ainda se discute os princípios que devem reger esta prova? Ainda se discute modelos possíveis? É possível apresentar outros modelos? Prepara-se a implementação de um modelo já em fase de experimentação e adaptação ao contexto português?**

No ano lectivo transacto, foi iniciado um processo de experimentação de um novo modelo de prova, cuja elaboração foi da responsabilidade da Nacional Board of Medical Examiners (NBME) – entidade de Nacionalidade Americana, com representantes portugueses, responsável pela elaboração de exames em diversos Países. Poderás consultar informação relevante clicando no seguinte link: <http://www.nbme.org/programs-services/international/index.html>

A 9 de Maio de 2009, realizou-se o primeiro «Exame Experimental». De acordo com a decisão tomada na Reunião Geral de Alunos (RGA) de 25 de Março de 2009, nenhum aluno da FML participou (a acta da reunião poderá ser consultada nos na Direcção da AEFML). Esta decisão apoiou-se nos seguintes argumentos: discordância com a proposta apresentada pelas escolas médicas, segundo o modelo elaborado pela NBME, discordância com a aplicação da prova para o Curso de 2005-2011.

Segundo este modelo, manter-se-ia a seriação com base na classificação obtida pelos alunos num exame escrito.

O modelo proposto pela NBME tem, em linhas gerais, as seguintes características:

Tempo da prova: 6 horas (2 partes de 3 horas, cada – uma de manhã, a outra de tarde);

Resposta estilo escolha múltipla;

Ausência de bibliografia recomendada;

Temas sujeitos a avaliação (ainda sob discussão): *Medicina preventiva e promoção da saúde, nomeadamente avaliação de factores de risco, dados epidemiológicos e a aplicação de medidas de saúde primárias e secundárias, análise dos mecanismos etiológicos e patofisiológicos das doenças, diagnóstico baseado na interpretação da história clínica e dos exames complementares de diagnóstico. Plano terapêutico. Aplicação dos princípios em diferentes ambientes (urgência, internamento, ambulatório). Conteúdos - Princípios gerais Infância, adolescência, senescência; Ética médica; Biostatística aplicada e epidemiologia; Prática com base em sistemas e segurança do doente; - Doenças infecciosas e parasitárias - Neoplasias - Doenças imunológicas - Doenças hematológicas - Perturbações mentais - Doenças do sistema nervoso - Alterações do sistema respiratório - Alterações digestivas e nutricionais - Doenças ginecológicas - Sistemas renal, urinário e reprodutivo masculino - Alterações da gravidez, parto e puerpério - Doenças da pele e tecido celular subcutâneo - Doenças do sistema músculo-esquelético e tecido conectivo - Alterações endócrinas e metabólicas - Anomalias congénitas - Condições com origem no período perinatal - Condições de definição de doenças, sintomas e sinais - Envenenamentos e lesão;*

Acesso interdito à chave das questões;

A nota individual é apenas conhecida pelo próprio aluno;

Ausência de um período para revisão da prova (existe apenas a possibilidade de recontagem manual da prova);

Pretende ser adequado às necessidades portuguesas (áreas abrangidas, número de questões por área);

As questões a incluir são extraídas do “banco de itens” do NBME.

Porque não existe bibliografia recomendada?

As perguntas dos exames elaborados pela NBME baseiam-se em **casos clínicos**, sejam da área das ciências básicas ou das ciências clínicas. Assim, pretendem não apenas testar a capacidade de recordar factos, mas sim a capacidade de **integrar vários conhecimentos** adquiridos ao longo do curso.

Sendo o seu objectivo a integração de conhecimentos e não a memorização de factos, **não existe** uma **bibliografia aconselhada** para este exame.

Porque não há acesso à chave do exame ou revisão da prova?

O processo de validação e a necessidade de utilizar perguntas iguais em diferentes exames impedem a sua publicação depois do acto do exame. Esta medida de segurança leva à **impossibilidade de consultar a prova**, o que implica uma impossibilidade de contestar/recorrer da correcção proposta (é possível pedir uma recontagem manual da classificação, dado que esta correcção é feita inicialmente por leitura óptica).

Na referida RGA, foi também criado um órgão representativo da Comunidade Estudantil, a Comissão de Acompanhamento da Prova Nacional de Seriação que é formada pelos seguintes elementos:

- 1 Elemento indicado pela Comissão de Curso de cada ano do Mestrado Integrado em Medicina;
- 1 Elemento indicado pela AEFML;
- 1 Elemento do Conselho Pedagógico;
- O Presidente da Mesa da Assembleia da AEFML.

O 2º «Exame Experimental» será realizado no dia 28 Abril de 2010. (poderás consultar o site da Associação Nacional de Estudantes de Medicina, ANEM, (<http://www.anem.pt/>) – ver também anexo 2: resumo da reunião de 12 de Fevereiro de 2010 - para obteres mais alguns esclarecimentos sobre esta prova). Os alunos (do 4º ao 6º anos) que desejem participar deverão inscrever-se até ao dia 31 de Março. Está prevista a realização de uma 3ª edição em 2011 após a qual deverá ser formada uma Comissão que decidirá sobre o novo modelo a ser aplicado. Uma nova posição sobre a participação nesta prova terá necessariamente de passar por uma decisão conjunta, tomada em Reunião Geral de Alunos.

Dada a posição que nós, alunos de Medicina da FMUL, tomámos na RGA de 25 de Março de 2009, é essencial que se continue a reflectir séria e responsabilmente sobre este assunto.

Compete-te, como aluno, aproveitar esta janela de oportunidade para investigar, pensar e discutir possíveis soluções para um modelo de seriação que premeie o mérito e melhor oriente cada aluno para a sua vocação.

Estamos disponíveis para esclarecimento de dúvidas, sugestões, críticas, comentários através do e-mail: capns.fml@gmail.com.

A Comissão de Acompanhamento da Prova Nacional de Seriação,

Diogo Almeida – representante do 1º ano (2009-2015)
Carla Ferreira – representante do 2º ano (2008-2014)
Ana Gonçalves Ferreira – representante do 3º ano (2007-2013)
Margarida Silva Ferreira – representante do 4º ano (2006-2012)
Lara Lopes- representante do 5º ano (2005-2011)
António Tomás – representante do 6º ano (2004-2010)
Ana Sousa – membro indigitado pela Direcção da AEFML
Mariana Alves – membro do Conselho Pedagógico
António Carvalho – Presidente da Mesa da Assembleia da AEFML